

 <p>ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023 Rev.03

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA

(PCA)


 <p>ESTALEIRO MAUÁ</p> <p>PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL</p> <p>Uma empresa certificada</p> <p>NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

Histórico de Revisões		
Data	Revisão	O que foi revisado
18/08/2020	00	Elaboração da nova versão de procedimento com base nos requisitos das normas ISO9001:2015 e ISO14001:2015
24/05/2022	01	Atualização do item 7
21/04/2023	02	Atualização do item 7 com inclusão de Documentação Médica Ocupacional
24/04/2023	03	Inclusão do item 9.1 apoio da Clínica Nit Med em emissão de Laudos Ocupacionais

	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

ÍNDICE

1	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
2	REFERÊNCIAS	4
3	DESCRIÇÃO	4
4	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA	5
5	PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO OCUPACIONAL (PAIR)	6
6	CONDUTAS MÉDICO – ADMINISTRATIVAS DIANTE DE AUDIOMETRIAS ALTERADAS.....	7
7	PALESTRAS – PROTEÇÃO AUDITIVA	8
8	ANEXOS.....	11

	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome: Estaleiro Mauá S.A
 Endereço: Rua Paulo Frumêncio, 28 – Ponta da Areia
 Cidade: Niterói
 Estado: RJ
 CEP: 20040-290
 CGC: 02.926.485/0001-74
 Inscr. Estadual: 75861.301
 Inscr. Municipal: 0254797-0
 N.º de Funcionários: 337
 Código: 30.11.301 (CNAE)

2 REFERÊNCIAS

- 2.1 NR- 07 PORTARIA 3.214 DE 08 DE JUNHO DE 1978 MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO;
- 2.2 NR-09 PORTARIA 3.214 DE 08.06.78 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO;
- 2.3 ANEXO II, DA SEÇÃO I, DA ORDEM DE SERVIÇO N. 608, DE 05.08.98, QUE APROVA NORMA TÉCNICA SOBRE PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL POR EXPOSIÇÃO A NÍVEIS ELEVADOS DE PRESSÃO SONORA DE ORIGEM OCUPACIONAL;
- 2.4 OHSAS 18001:1999;
- 2.5 NORMA TÉCNICA – ISO 1999:90, ISO 1996-1: 1992, ISO 1996-2:1987.

3 DESCRIÇÃO

O Programa de Conservação Auditiva (PCA) foi implantado de acordo com a Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, toda empresa deve ter um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Em se tendo o nível de pressão sonora elevado com um dos agentes de risco levantados por esse programa, a empresa deve organizar, sob sua responsabilidade, um Programa de Conservação Auditiva (PCA) anexo II, da seção I, da Ordem de Serviço nº 608, de 05.08.98, que aprova Norma Técnica sobre Perda Auditiva Neurosensorial por Exposição continuada a Níveis Elevados de Pressão Sonora de Origem Ocupacional.

Para viabilização do PCA, é necessário o envolvimento da área de Saúde e Engenharia de Segurança, a Gerência Industrial, Recursos Humanos da Empresa e principalmente os trabalhadores.

Para que seja eficaz um PCA deve conter, basicamente, as seguintes etapas:

3.1 Monitorização da exposição em nível de pressão sonora elevada

Para essa avaliação, são utilizados o analisador de frequência (faz a análise espectral do ruído, importante para orientar o controle) e o medidor de nível de pressão (avalia a existência do nível de ruído bem como proceder ao “mapeamento de ruído” do ambiente)

As medidas devem obedecer às normas técnicas (ISO 1999/90, ISO 1996-1: 1992, ISO 1996 - 2:1987) sobre condições do equipamento, posição do microfone, número de medidas, variação têmporo espacial da fonte entre outros aspectos.

Obs. O monitoramento deverá ser anual ou a critério da Engenharia de Segurança do Trabalho. As áreas a serem monitoradas serão apresentadas no PGR.


É de fundamental importância que se tenha uma avaliação detalhada dos níveis de pressão sonoras elevadas da empresa por setor a fim de:

- a) Avaliar a exposição de trabalhadores ao risco;
- b) Determinar se os níveis de pressão sonoras elevadas presentes podem interferir com a comunidade e a percepção audível de sinais de alerta;
- c) Priorizar os esforços de controle do nível de pressões sonoras elevadas e definir práticas de proteção auditiva;
- d) Identificar trabalhadores que vão participar do PCA;
- e) Avaliar o trabalho de controle do nível de pressão sonora elevado.

3.2 Controle de Engenharia e Administrativos

São os elementos mais importantes de um PCA, pois somente por meio da redução do nível de pressão sonora elevado ou da exposição é que se consegue prevenir os danos ocasionados pelo nível de pressão sonora elevado.

As medidas de engenharia são definidas como toda modificação ou substituição de equipamento que cause alteração física na origem ou na transmissão do nível de pressão sonora elevado (com exceção dos EPI's) reduzindo os níveis sonoros que chegam no ouvido do trabalhador.

	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

São exemplos de medida de engenharia: a instalação de silenciadores, enclausuramento de máquinas, redução da vibração das estruturas, revestimento de paredes com materiais de absorção sonora, etc.

As medidas administrativas são aquelas que tem por objetivo alterar o esquema de trabalho ou das operações, produzindo redução da exposição, como por exemplo, rodízio de empregados nas áreas de nível de pressão sonora elevado, funcionamento de determinadas máquinas em turnos ou horários com menor número de pessoas presentes, etc.

3.3 Monitorização Audiométrica

A monitorização audiométrica, além de sua principal função de conservação auditiva dos trabalhadores, acaba funcionando como uma das medidas de controle e avaliação da efetividade do PCA.

Todos os trabalhadores expostos a ruído acima de 85 DBA, conforme o PCMSO fará exames audiométricos na admissão, 6 meses após, no primeiro ano e a partir do segundo, anualmente e no exame demissional.

3.4 Implicação de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

O protetor auricular tem por objetivo atenuar a potência de energia sonora transmitida ao aparelho auditivo.

Alguns aspectos devem ser considerados quando da seleção dos mesmos:

- Nível de atenuação que represente efetiva redução da energia sonora que atinge as estruturas da cóclea;
- Modelo que se adequem à função exercida pelo trabalhador;
- Conforto;
- Aceitação do protetor pelo trabalhador.

3.5 Educação e Motivação

O conhecimento e o envolvimento dos trabalhadores na implantação das medidas são essenciais para o sucesso da prevenção da exposição e seus efeitos.

O processo de aquisição de informação pelos trabalhadores prevê a execução de programas de treinamento, cursos, debates, organização de comissões, participação em eventos e outras formas

Apropriadas para esta aquisição.

3.6 Conservação de Registros

O setor médico deve arquivar todos os dados referentes aos resultados de audiometrias, o setor de Engenharia e Segurança arquivará as avaliações ambientais e medidas adotadas de proteção coletiva. Esses dados devem estar disponíveis para os trabalhadores, órgãos de fiscalização e vigilância, por um período de 20 anos.

3.7 Avaliação da eficácia e eficiência do programa

Para que o PCA alcance seus objetivos é necessário que sua eficácia seja avaliada sistemática e periodicamente. Os resultados serão avaliados anualmente pelo médico coordenador do trabalho do PCMSO, pelo engenheiro de segurança responsável pelo PGR, a gerência da fábrica e um representante do setor pessoal que irão se reunir para avaliar medidas preventivas e/ou corretivas visando a neutralização e/ou atenuação do risco.


O uso de check-list para acompanhar a aplicação do PCA pode ser muito útil na avaliação, que deve consistir de três aspectos básicos:

- Avaliação da perfeição e qualidade dos componentes do programa;
- Avaliação dos dados do exame audiológico;
- Opinião dos trabalhadores.

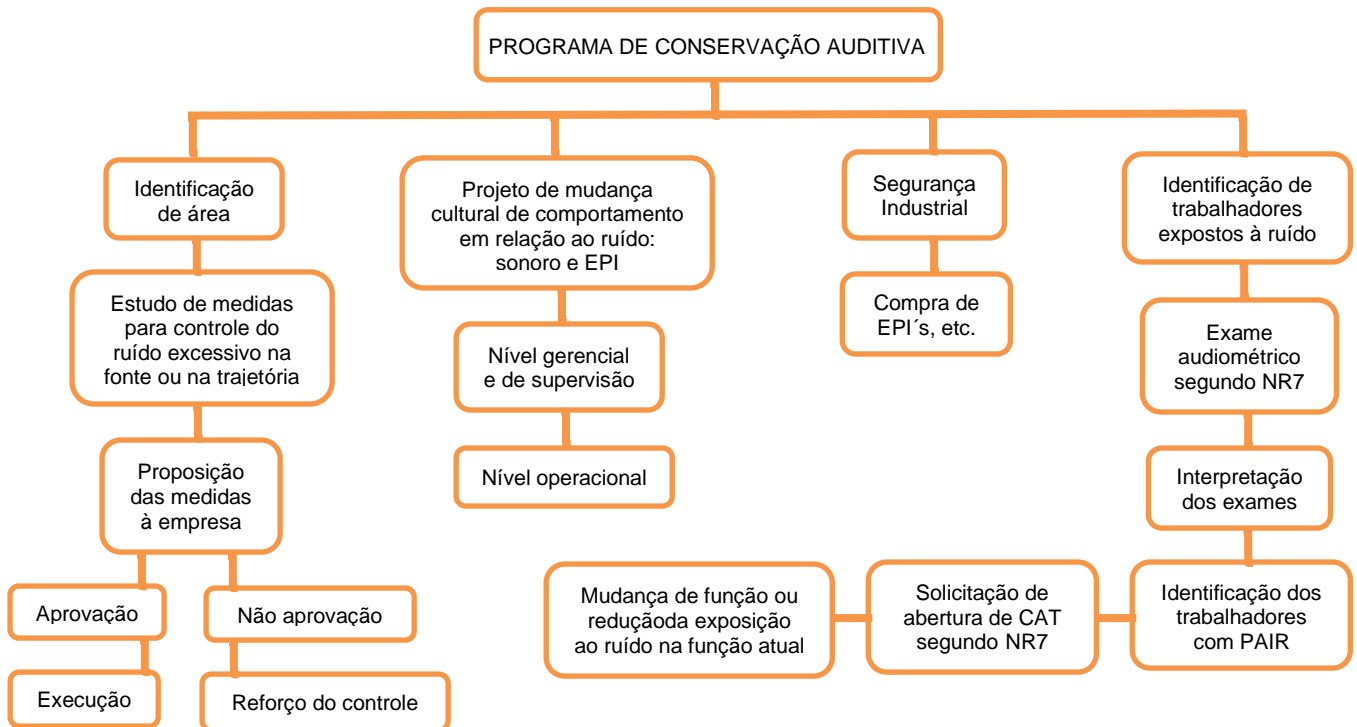
4 PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (PCA)

De acordo com os critérios estabelecidos no Comitê Nacional de Ruído e Conservação Auditiva, órgão composto por membros indicados pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) e pelas Sociedades Brasileiras de Acústica (SOBRAC), Fonoaudiologia (SBFA), Otologia (SOB) e Otorrinolaringologia (SBORL), a avaliação audiológica do trabalhador exposto ao Ruído deve constar de:

- Repouso auditivo de, no mínimo 14 horas;
- Exame realizado por profissional legalmente habilitado, fonoaudiólogo ou médico (otorrinolaringologista);
- Anamnese;
- Otoscopia, no momento do exame;
- Ambiente acústico segundo apêndice D da norma OSHA 19.10.95;
- Orientação ao trabalhador quanto a sistemática do exame;
- Pesquisa por via aérea das frequências de: 250, 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000, 8000 Hz;
- Periodicidade: Pré- Admissional, 6 meses após a admissão e anual a partir de então, e demissional;

 ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

- A ficha de registro audiométrico deve conter no mínimo, nome, idade, e identificação do examinado, data do exame, nome, assinatura e registro profissional do examinador, equipamento utilizado, calibração, traçado audiométrico e observações;
- O laudo Fonoaudiológico deve conter o tipo de perda auditiva e o grau (leve, moderado, severo ou profundo).



5 PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO OCUPACIONAL (PAIR)

5.1 Definições


Também conhecida como Perda Auditiva por Exposição a Ruído no Trabalho, Perda Auditiva Ocupacional, Surdez profissional, Disacusia Ocupacional.

A perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional (PAIR) constitui-se em doença profissional de enorme prevalência em nosso meio tendo-se difundido a numerosos ramos de atividades.

Entretanto, tais denominações foram substituídas ao longo do tempo pela inadequação, pois, na maioria das vezes não há ocorrência da surdez (sentido leigo) ou da perda da capacidade auditiva que, quando se instalam, representam estágios avançados da doença, que se inicia por um quadro audiométrico diagnosticado como perda auditiva sensorio-neural.

5.2 Fundamentos

- a) **Surdez ou perda auditiva ou “disacusia”:** Qualquer redução quantitativa da audição (acuidade auditiva) podendo acometer frequência ou grupo de frequências, geralmente graduada em discreta ou leve, moderada, severa ou surdez total (anacusia ou cofose). Quanto ao tipo pode ser sensorio-neural, condutiva, mista e híbrida;
- b) **Sensorioneural ou neurosensorial:** Perdas recorrentes de alteração coclear (órgão de Corti) ou retrococlear;
- c) **Condutiva:** Decorrente de alterações do ouvido externo e/ou médio;
- d) **Perda Auditiva Mista:** Comprometimento simultâneo do ouvido externo e/ ou médio além do ouvido interno (cóclea);
- e) **TTS (Temporary Threshold Shift):** Mudança temporária do limiar auditivo em decorrência de exposição, a níveis elevados de pressão sonora, portanto é reversível;
- f) **PTS (Permanent Threshold Shift):** Mudança permanente do limiar auditivo que é a própria perda auditiva sensorio-neural por exposição a níveis elevados de pressão sonora;
- g) **Capacidade Auditiva:** Capacidade de ouvir com discernimento e boa discriminação;
- h) **Acuidade Auditiva:** Capacidade para ouvir em frequências pré-estabelecidas na audiometria tonal;
- i) **Audiometria Tonal:** Exame pelo qual se afere a acuidade auditiva em frequências pré-estabelecidas;

	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

- j) Audiograma:** Expressão gráfica da audiometria tonal;
- k) Audiometria Vocal ou Logaudiometria:** Utilizada para aferir a capacidade de percepção da fala, diferindo da sensibilidade, que corresponde ao som mais fraco que possa ser ouvido;
- l) Impedanciometria ou Imitanciometria:** Impedância acústica da orelha média compreende a junção de dois fatores, a resistência e a reatância. O parâmetro medido é a mobilidade ou elasticidade do sistema à passagem da onda sonora e é denominada aquiescência ou complacência. A imitanciometria corresponde ao estudo da timpanometria, da complacência estática e dos reflexos estapedianos;
- m) Timpanometria:** É a técnica utilizada para avaliar a mobilidade da membrana timpânica e as características fisiológicas da orelha média;
- n) Reflexo Estapédico (RE):** Aplica-se para avaliar o limiar de audibilidade mínima através da observação do limiar do RE, em casos de audição aparentemente normal;
- o) Sócioacusia:** Condições auditivas decorrentes do habitat natural do indivíduo;
- p) Audiometria de Tronco Cerebral ou BERA (Brain Evoked Response Audiometry):** Exame audiométrico objetivo que detecta os limiares auditivos sem interferência do examinado (paciente), auxiliando no diagnóstico topográfico das patologias cocleares.

6 CONDUITAS MÉDICO – ADMINISTRATIVAS DIANTE DE AUDIOMETRIAS ALTERADAS

6.1 Audiometria Normal

Uma vez constatado audiometria normal no exame admissional, o mesmo, deverá ser repetido semestralmente e posteriormente anualmente, também deverá ser realizado no exame demissional.

6.2 Entalhe

Associar audiometria óssea a audiometria aérea;

Manter o controle periódico de 6 em 6 meses;

Avaliar o nível de pressão sonora, em todos os locais de trabalho;

Avaliar se a proteção está realmente sendo usada e se está sendo efetiva. O fato de não usar o equipamento de proteção durante um pequeno intervalo de tempo da jornada de trabalho elimina parcialmente a proteção ao ouvido.

6.3 PAIR Grau I

Manter controle periódico;

Certificar-se do uso correto de proteção auricular;

Estudar revezamento, diminuindo exposição ao ruído;

Avaliar / reavaliar o nível de pressão sonora em todos os locais de trabalho

Fazer audiometria óssea ou encaminhar ao otorrino para esclarecimentos, caso seja confirmada Disacusia Sensorineural, adotar a seguinte conduta:

- Fazer reunião com a supervisão e trabalhador, alertando para a necessidade do uso do EPI, documentar por escrito, colhendo a assinatura das partes envolvidas;
- Incluir este trabalhador no quadro IV da NR-4 a ser enviado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

6.4 PAIR Grau II


Em caso de piora em menos de 1 ano, em relação a audiometria anterior que era normal ou grau 0, ou seja:

Apresentando agravamento em relação a audiometria anterior, deve-se:

Confirmar o resultado obtido, com as condições adequadas a um bom exame audiométrico.

Fazer audiometria óssea e logaudiometria; caso confirme perda do tipo sensorineural, adotar a seguinte conduta:

- Afastar preliminarmente o trabalhador da exposição;
- Emitir a CAT e aguardar a perícia do INSS (manter o funcionário; trabalhando em função que não esteja exposto ao ruído);
- Fazer reunião com a supervisão e o trabalhador, alertando para a necessidade do uso do EPI, documentar esta reunião por escrito e colher a assinatura de todas as partes envolvidas. Em caso de agravamento promover a readaptação profissional deste trabalhador em áreas que não haja ruído acima do permitido, devendo ser feito um documento interno da Medicina do Trabalho, alertando quanto às áreas ruidosas em que o mesmo está proibido de trabalhar;
- Incluir este trabalho no quadro IV da NR-4, a ser enviado ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

 ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

6.5 PAIR Grau III

Apresenta agravamento em relação à audiometria anterior, classificada como Graus 0, I ou II. Repetir a conduta citada anteriormente na PAIR Grau II.

6.6 PAIR Grau IV (PAIR e Outras Causas)

Encaminhar ao otorrinolaringologista para esclarecimento das outras causas envolvidas. Repetir a conduta citada anteriormente na PAIR Graus II e III.

6.7 Outras Causas que não PAIR

Encaminhar ao otorrinolaringologista para esclarecimento, diagnóstico e tratamento;
Fazer acompanhamento rigoroso do caso;
Rever as medidas de proteção adotadas no trabalho.

7 PALESTRAS – PROTEÇÃO AUDITIVA

- a. Julho /2022
- b. Novembro/ 2022

- Relatório anual de audiometria – BRMED

Relatório de Atendimentos

Tipo de Atendimento

Tipo relatório

Empresa


Setor

Tipo pedido exame

De

Ate

A busca é realizada no Portal Br Med. Solicitamos através da Lupa, tipo de exame, data da realização.

 ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03



Gerado por edgard_estmaua em 21 de Abril de 2023 às 09:02

Atendimentos


	Exame	Atendimento
1	ATENDIMENTO ASSISTENCIAL - IN COMPANY	80 atendimentos
2	CARDIOLOGIA	147 atendimentos
3	CLÍNICO	190 atendimentos
4	CLÍNICO - IN COMPANY	23 atendimentos
5	ELETROENCEFALOGRAMA	109 atendimentos
6	ENFERMAGEM	77 atendimentos
7	ENFERMAGEM BÁSICA	147 atendimentos
8	FONOAUDIOLOGIA	188 atendimentos
9	HOMOLOGAÇÃO DE ATESTADO - IN COMPANY	182 atendimentos
10	LABORATORIAL	151 atendimentos
11	RADIOLOGIA	22 atendimentos
12	RADIOLOGIA (EXTERNO)	1 atendimentos

Acima, temos todos os atendimentos cadastrados pela BrMed, **no Item 7 e 8** que são relacionados ao PCA, constam 63 atendimentos pela **(CLÍNICA item 9)** e realizado no Mauá 107 atendimentos realizados por Equipes Multidisciplinares no Mauá **(IN COMPANY ITEM 10)**.


Quando o exame apresenta alteração audiométrica, a BRMED nos envia um e-mail com a Listagem Geral, em seguida, filtramos por tipo de Exame, destacamos em amarelo e convocamos os Funcionários para orientações e entrega dos encaminhamentos para Especialista: Otorrinolaringologista.

Abaixo, segue modelo de Controle de Exames Ocupacionais Alterados:

CAMPANHA PERIÓDICO EXTRAORDINÁRIA DEZEMBRO 2022							
	Matricula	Empregado	Nome do Centro de Custo	Função	Venciment	Data de exai	CPF
8	018266			Hidrojatista Of.	12/1/2023	12/1/2022	305145762
9	018230			Hidrojatista Of.	7/1/2023	7/1/2022	3233610726
10	018341			Maçariqueiro Of.	4/1/2023	4/1/2022	5181169481
11	018866			Rebarb. (Esmenilhador) Of.	31/1/2023	31/1/2022	16959313783
12	018223			Chapeador Of.	5/1/2023	5/1/2022	8173944784
13	018239			Pintor M. Of.	5/1/2023	5/1/2022	17354207780
14	018325			Mecânico Of.	5/1/2023	5/1/2022	7991267725
15	018309			Pintor M. Of.	10/1/2023	10/1/2022	13474754785
17	018867			Encanador Of.	27/1/2023	27/1/2022	11000614794
18	018398			Mont. De Andaime Enc.	3/1/2023	3/1/2022	7965391708
19	018277			Pintor Of.	25/2/2023	25/2/2022	9064607788
20	018236			Pintor Of.	5/1/2023	5/1/2022	9653492764
21	018903			Mecânico Of.	22/2/2023	22/2/2022	14273089777
22	018215			Oper. Guind./ Pórtico Of.	3/1/2023	3/1/2022	8337765763
24	004695			Jatista Of.	7/1/2023	7/1/2022	15772845500
26	018310			Pintor Enc.	5/1/2023	5/1/2022	2248053711
27	018242			Mecânico Of.	4/1/2023	4/1/2022	98545035772
28	009052			Encanador Enc.	14/1/2023	14/1/2022	9552221765
29	018219			Encanador Of.	5/1/2023	5/1/2022	7191945710
30	018890			Soldador Elétrico Mig Of.	11/2/2023	11/2/2022	8151789727
31	018010			Pintor Enc.	10/1/2023	10/1/2022	10018194702
32	018257			Copeira	9/2/2023	9/2/2021	8260470764
33	018338			Oper. Guind./ Pórtico Of.	4/1/2023	4/1/2022	7856875720
34	018247			Maçariqueiro Of.	3/1/2023	3/1/2022	45198039772
35	018907			Mecânico Of.	22/2/2023	22/2/2022	39019403753
36	018311			Encanador Of.	3/1/2023	3/1/2022	75809133720
37	018891			Encanador Of.	10/2/2023	10/2/2022	2541255730
38	017935			Soldador Elétrico Mig Enc.	31/1/2023	31/1/2022	12944977741
40	018839			Mecânico Pte.	21/1/2023	21/1/2022	6473678743

 ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023 Rev.03

- Encaminhamentos para especialista otorrinolaringologista emitidos pela BRMED:



**GRUPO
BR MED**
Rede Nacional de Clínicas de Medicina do Trabalho

ENCAMINHAMENTO / REFERRAL

Ao serviço de / Referral to: Otorrinolaringologia

Nome / Name: Eduardo Jesus de Oliveira

Função / Function: [redacted] Idade / Age: 58

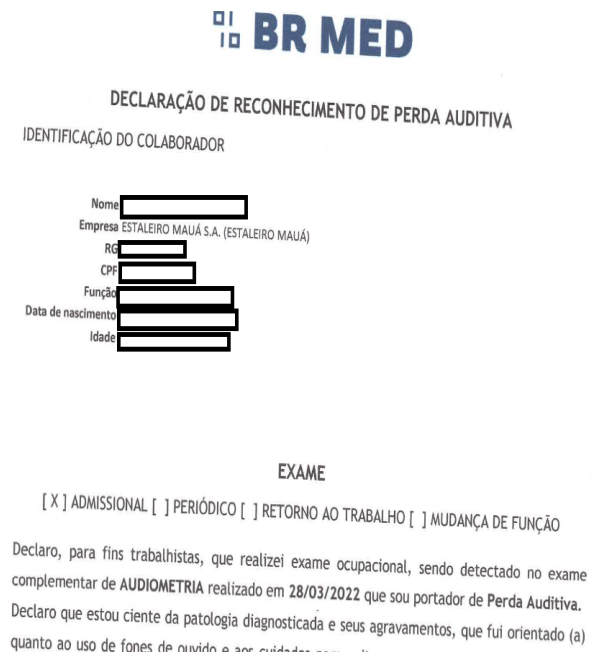
Perda auditiva ocupacional
bilateral, ausência de sintomas

Data / Date: 28/10/2020

Dra. Alípio Boechat
CRM 6268705-7
Médico Examinador

Médico Examinador / Examiner Doctor

- Declaração de recolhimento de perda auditiva após exame ocupacional



BR MED

DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE PERDA AUDITIVA

IDENTIFICAÇÃO DO COLABORADOR

Nome: [redacted]

Empresa: ESTALEIRO MAUÁ S.A. (ESTALEIRO MAUÁ)

RG: [redacted]

CPF: [redacted]

Função: [redacted]

Data de nascimento: [redacted]


Idade: [redacted]

EXAME

ADMISSIONAL PERIÓDICO RETORNO AO TRABALHO MUDANÇA DE FUNÇÃO

Declaro, para fins trabalhistas, que realizei exame ocupacional, sendo detectado no exame complementar de AUDIOMETRIA realizado em 28/03/2022 que sou portador de Perda Auditiva. Declaro que estou ciente da patologia diagnosticada e seus agravamentos, que fui orientado (a) quanto ao uso de fones de ouvido e aos cuidados para evitar agravamentos.

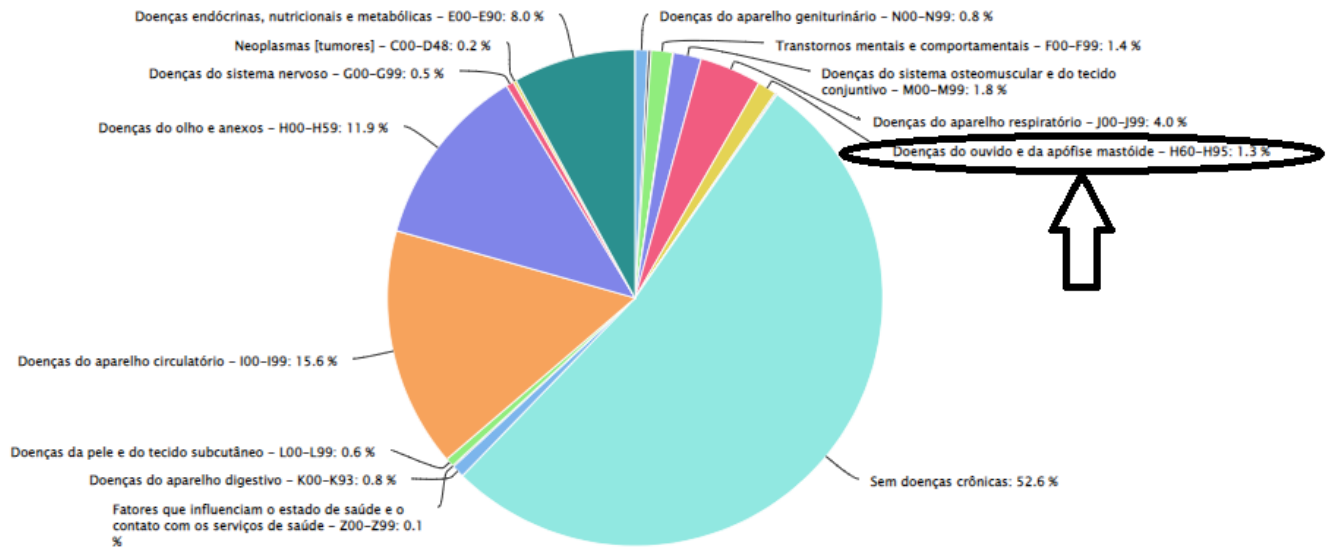
A cada alteração em exames ocupacionais, temos o apoio da Clínica Nit Med, para laudos com especialistas (otorrinolaringologista). Após os Laudos emitidos, os exames são liberados conforme junta médica especializada da Nit Med (nossa parceira em Saúde ocupacional).

 ESTALEIRO MAUÁ PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (P C A)	Código:	PL-MAUA-QSMS02
		Status de Revisão:	Data: 21/04/2023
			Rev.03

- Relatório analítico anual enviado pela BR MED
Em destaque índice percentual de doenças otológicas.

Gestor Epidemiológico

Estratificação por Doenças Crônicas



Abaixo, segue o Link com a Planilha Geral de Controle de todos os Atendimentos realizados na Clínica BrMed, que nos auxilia em relação ao diagnóstico e ações de prevenção contra Perda Auditiva Ocupacional.

<http://clientes.grupobrmed.com.br/clientes/relatorio>

8 ANEXO

Não aplicável.